

ESQUECIMENTO DO PASSADO

O esquecimento das vidas passadas é uma benção de Deus, para mantermos nossa alma preocupada com a vida presente.

- O Espírito não perde as lembranças do passado. O fenômeno que ocorre no transe da reencarnação é apenas um esquecimento temporário.
- Se não temos a lembrança exata do que fomos e fizemos, temos nas tendências instintivas uma reminiscência do passado.

Os acontecimentos da vida por serem uma expiação pelas faltas passadas e provas que visam ao futuro, podem nos dar uma idéia como foi a existência anterior. Mas não é regra absoluta.

As tendências instintivas são a melhor indicação, visto que as provas pelas quais o Espírito passa se referem tanto ao futuro quanto ao passado. Estudá-las torna possível conhecer faltas cometidas no passado, levando-se em conta o progresso na vida espiritual.

A Terra é um mundo de provações onde a lembrança de nossas existências anteriores teria inconvenientes muito graves:

- *Poderia, em certos casos, nos humilhar muito.*
- *Em outros, exaltar nosso orgulho, dificultando nosso livre-arbítrio.*
- Se tivéssemos lembrança de nossos atos pessoais anteriores, teríamos igualmente a dos outros, e esse conhecimento poderia ter os mais desastrosos efeitos sobre as relações sociais.

Deus deu, para nos melhorarmos, exatamente o que é necessário:

- *A voz da consciência.*
- *Nossas tendências instintivas.*

Conhecendo o passado:

- Algumas pessoas ficam sabendo de um pouco do seu passado por revelações espirituais, por fazerem bom uso destas revelações.
- Algumas vezes a imagem fugidia de um sonho que em vão se tenta reter, pode ser uma impressão real do passado.
- À medida que o corpo se torna menos material (em mundos mais evoluídos), o homem se lembra com mais exatidão do seu passado.

Não nos perguntemos quem fomos no passado. Certamente não fomos melhores do que somos hoje e do que seremos amanhã, se assim o quisermos. Aproveitemos esse esquecimento momentâneo para fortalecer os laços com os que amamos e aparar as arestas com aqueles que ainda não nos afinamos.

Esquecimento do passado, oportunidade bendita que a providência nos traz para que possamos seguir livres, rumo à perfeição, sem consciência de culpa, que só nos prejudicaria; sem soberba, que nos levaria ao fracasso.

Que possamos transladar o nosso ontem para o hoje, corrigindo-o por meio de boas atitudes e com desejo sincero de melhora, não nos importando com o que fomos, mas sim, com o que seremos daqui para frente.